

INSTALAÇÕES GEOFOTOGRAFICAS NA EEEP RAIMUNDO SARAIVA COELHO: BARBALHA, CE VISTA POR DIVERSOS ÂNGULOS.

**Henrique Pereira Aires de Alencar¹, João Carlos Geraldo Bacurau²,
Marcilio de Figueiredo Alves Cirilo³, Tayan Cavalcante Rosal Sampaio⁴,
Róbinson de Sousa dos Santos⁵.**

Financiamento: PIBID - CAPES

Resumo: O projeto desenvolvido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), denominado de “instalações geo(foto)gráficas na E.E.E.P Raimundo Saraiva Coelho: ferramenta metodológica para explicar os aspectos geográficos do município de Barbalha-CE”, apresenta a importância do uso de novas linguagens para o ensino da geografia, a partir da utilização de recursos visuais e outros materiais diversos para a construção e representação do conteúdo pragmático, exibindo uma metodologia inovadora para lecionar essa disciplina em sala de aula, utilizando-se assim de fotografias para o desenvolvimento de um olhar geográfico nos discentes, instigando sua criatividade para criação de materiais pedagógicos que representem a geografia e cultura presente dentro da cidade de Barbalha. Esse projeto teve como objetivo apresentar uma nova perspectiva metodológica para o ensino dessa disciplina e apresentar aos alunos do segundo ano B da escola E.E.E.P Raimundo Saraiva Coelho as características físicas, naturais, sociais e culturais da referida localidade, a partir da utilização de ferramentas e materiais não ortodoxos para a construção do conteúdo e saberes geográficos. Exibindo essa possibilidade de ensino e desenvolvendo junto a eles as competências necessárias para a construção das instalações geo(foto)gráficas, tornando os mesmos agentes ativos no processo de elaboração do projeto e aprendizado. Ademais, o presente trabalho foi realizado por meio de estudos e pesquisa bibliográfica, com o intuito de criar um arcabouço teórico para apresentar aos educandos a cidade e esse método, conceitualizando o mesmo e elucidando as etapas necessárias para sua realização, expondo desde como aplicar a

¹ Graduanda do curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, e-mail: henriquepereira.airesalencar@urca.br

² Graduanda do curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, e-mail: joao.geraldo@urca.br

³ Graduanda do curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, e-mail: marcilio.figueiredo@urca.br

⁴ Graduanda do curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, e-mail: tayan.cavalcante@urca.br

⁵ Professor da escola E.E.E.P Raimundo Saraiva Coelho, Mestre em Geografia, e-mail: robinson.santos@yahoo.com.br

imagem à o cianótipo até a quais elementos devem estar presente na instalação e como montá-la. Efetuando também uma aula de campo para Barbalha, onde foi discutido e apresentado as características dela, sendo registrada fotografias que apresentassem as temáticas e elementos ali discutidos. No qual, posteriormente foram usadas em uma oficina, que pôs em prática toda a teoria exposta no ambiente escolar, sendo feito o processo de produção e montagem de seus trabalhos para posteriormente serem expostos. Diante disso o projeto resultou no evento “II mostra geográfica: as instalações geo(foto)gráficas e cianotipia como processo metodológico na E.E.E.P Raimundo Saraiva Coelho”, onde os discentes devidos em células montaram e apresentaram suas instalações, que traziam os aspectos geográficos de Barbalha, para seus demais colegas e para o corpo docente da instituição. Expondo como o conteúdo visto em sala de aula pode ser trabalhado a parti da utilização de materiais diversos e por representações visuais do espaço, explicitando que é possível trabalhar os conteúdos de uma forma não ortodoxa. Demonstrando assim como as instalações geo(foto)gráficas surgem como uma ferramenta metodológica promissora para o processo de ensino, proporcionando uma aprendizagem ativa e realizando um diálogo entre a ciência geográfica e os recursos visuais que estão tão presentes no cotidiano dos jovens, potencializando também sua criatividade e individualidade. Ressaltando a importância dessas novas práticas de ensino na formação de sujeitos críticos na sociedade, que possuam um olhar geográfico acerca do espaço.

Palavras-chave: Instalações geo(foto)gráficas. Recurso visual. Criatividade. Ensino de geografia.